

CEDI - P. I. B.
DATA 11/10/80
COD YAD 340

Jebo



59 temple place, suite 444, boston, massachusetts 02111

November 7, 1980

Dear Claudia,

We have received Maria Helena's comments on the OAS document and will write our thanks separately.

You received my cable that I will go to the Tribunal, and I hope you understood the letter which I wrote and sent just before your phone call. I will go, and will prepare myself sufficiently to present the Yanomami case. You ought to know, however, that I called Fons Eickholt shortly after your call because I could not reach Saskia Kanis. Fons stated that the Tribunal agreed that they would invite me to come to act as an observer and that I would be expected to write a report on the Tribunal for publication in the States. They will pay for my trip to Holland. ~~XX~~ I specifically asked Fons whether the Yanomami case would be officially considered and heard by the jury. His answer was that the jury decided that it would not include the Yanomami case during the official schedule of hearings. However, it is now being proposed before the Advisory Board that the Yanomami case be considered unofficially on the 26th (Wednesday night) when there will be an un-official session. During this session several cases which were excluded from the official list will be considered; for example, the case of the Minka of Bolivia will definitely be considered. I requested that the Yanomami case be considered then, and Fons answered that they have no definite word on this but that there is a very good chance that it ~~itx~~ would be considered. Therefore, I will prepare a complete dossier in the event that it does get considered. And I will be prepared to maintain contact with the press in Holland.

I hope that you understand that when I go to the Tribunal, I will have a double function of official observer to report on the Tribunal and an official function of representing the Yanomami case if it is considered on the night of the 26th. I will be in touch with you, of course during the proceedings. Thank you for giving Dom Tomas my name and I will look forward to seeing and talking with him. As you know, we are working also on the campaign on behalf of the Nambiquara Indians. We shall be writing articles on it in the future, and work on it with Cultural Survival to write letters.

Also, for the funding of my trip to Holland, I have proposed to Oxfam-America that they help and they seem to be in favor of it. I will probably have to write an article for them on the Tribunal, which I will be willing to do.

sent separately

~~Enclosed~~ is the Omni Magazine which you requested. As you can see, the magazine is essentially a popular science magazine designed to be "far-out", science-fiction, popular and glossy. It is not very good. Several weeks before the article, we were asked to contribute photos to the article; but I do not believe that they ever used our photos. Kenneth Brower used to work for an agency called Friends of the Earth and is an environmentalist. However, we believe that even though some of the sentiments in the article might be OK, he wrote it to satisfy a certain audience. He followed the ideology currently circulating in the United States of disappearing species and human

~~_____~~

beings. He never asked us or any other group about the content of the article.

We await your motion which we will take to the Tribunal.

My feeling on the Park and on pressuring the government is that it is necessary to continue to pressure the government for a continuous land area and not for an arquipelago. We still feel that it would be worthwhile to write a letter signed by prestigious scientists to present to President Figueiredo, with words to that effect. It is true that IBDF and SEMA are better than INCRA, but I think that it would be necessary to include in their plans for the administration of the Park specific provisions for the Yanomami. Otherwise, those interests will remain secondary. I think that one must insist on this. I think that the administration of the Park will have to be monitored and watched very closely for the next five years or so to ensure that Yanomami interests are primary and that the regulations or interests of IBDF and SEMA take into consideration the needs of the Yanomami. That is all.

Abracos,



Comissão pela criação do Parque Yanomami

3

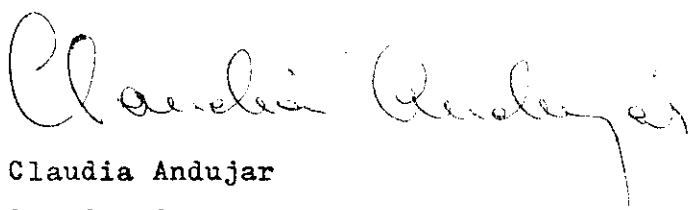
22 de novembro de 1980

Prezada Saskia,

Depois do telefonema de 22.11.80 continuo preocupada já que voce não me confirmou a inclusão do caso Yanomami na agenda do Tribunal. Conforme entendimento entre voce e Beto, a caso Yanomami está programado para entrar na pauta dos casos especiais, sem julgamento, há meses. Em visto disso, queremos reafirmar a necessidade de incluir o caso na sessão especial (un-official session), conforme nossa solicitação e a do Robin Wright da Anthropology Resource Center. Robin assumiu a tarefa de falar sobre os Yanomami há tempo. Outras pessoas dispostos em apresentar o caso são Dom Tomás Balduino que está ~~acompanhando~~ nossa luta de anos e a jornalista Memelia que conhece intimamente a problemática.

A imprensa Brasileira está noticiando a inclusão do caso Yanomami há tempo. Será uma omissão imperdoável não colocar a questão Yanomami na pauta no momento em que alguns milhares de garimpeiros estão invadindo a área e estão colocando em risco a própria criação do Parque.

Aguardo confirmação sua, cordialmente,



Claudia Andujar
Coordenadora

Claudia Andujar - CCPY
Rua São Carlos do Pinhal 345
01333 São Paulo

fone: 288-4008

cc: Robin Wright
Beto - CCPY

Comissão pela criação do Parque Yanomami

4

28 de novembro de 1980

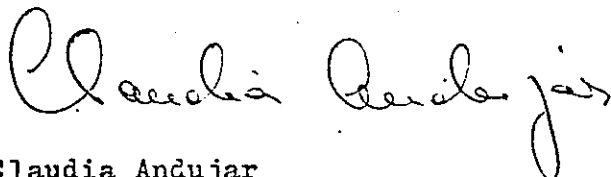
Prezados Senhores,

A Comissão pela Criação do Parque Yanomami está enviando em anexo nota sobre a mais recente ameaça aos Yanomami, em consequência da abertura do garimpo Santa Rosa ao longo dos rios Uraricáa e Uraricoera (Roraima), amplamente noticiado pela imprensa e televisão.

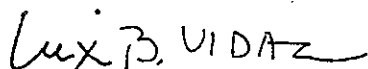
A presença de garimpeiros, com um esquema sanitário precário, poderá acarretar não apenas a dizimação de índios Yanomami, mas inclusive por em risco a própria criação do Parque, uma vez que novas áreas também poderão ser invadidas na corrida pelo ouro.

Face ao exposto, solicitamos às entidades de apoio aos índios, às pessoas ligadas às instituições científicas e religiosas manifestarem-se a respeito urgentemente à FUNAI e ao Ministério do Interior, como também através da imprensa local, enviando cópias dessa manifestação à Comissão pela Criação do Parque Yanomami. Agradecemos seu apoio.

Cordialmente,



Claudia Andujar
p/ Comissão pela Criação do Parque Yanomami



Lux Vidal
p/Comissão Pró-Índio de São Paulo

Exmo. Sr. João Nobre da Veiga
Presidente da FUNAI
Fundação Nacional do Índio- FUNAI
Setor Autarquias Sul
Quadra 1 Bloco A andar 7

Exmo. Sr. Mário Mandreazza
M.D. Ministro do Interior
Ministério do Interior
Esplanada dos Ministérios
70.054 Brasília, D.F.

Claudia Andujar
Rua São Carlos do Pinhal 345
01333 São Paulo, S.P.

Comissão pela criação do Parque Yanomami

5

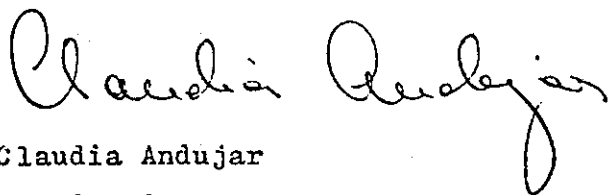
São Paulo, 28 de novembro de 1980

Há notícias de que, recentemente, milhares de garimpeiros chegaram às margens do Rio Coimin, afluente do Rio Uraricáa, no Território Federal de Roraima. A notícia é alarmante, pois o rio delimita uma das 21 (vinte e uma) áreas reconhecidas como área indígena pela Portaria No. 505/N, de 29/04/78, da FUNAI, área Yanomami. Os garimpeiros teriam chegado à região usando uma pista de pouso da FUNAI. Surtos de malária e hepatite foram já, inclusive, detetados entre os garimpeiros, conforme reportagem da TV Globo, em 15/11/80.

Nessa mesma área, entre 1965 e 1977 numerosas epidemias contraídas de garimpeiros, dizimaram índios Yanomami, de acordo com publicação do linguista Ernesto Migliazza (1978). O fato foi, alias, relatado na proposta de criação do Parque Indígena Yanomami da FUNAI, de março de 1980.

São conhecidas as conseqüências de um contato indiscriminado entre índios e a sociedade envolvente. É imprescindível uma ação urgente por parte da FUNAI, MINISTÉRIO DO INTERIOR e demais órgãos competentes determinando a saída dos garimpeiros, a fim de evitar a dizimação em massa dos Yanomami, não apenas daqueles imediatamente vizinhos à área do garimpo, mas através de eventual contágio, de toda a população Yanomami. É vital, também, que a criação do Parque Yanomami seja efetivada com urgência para prevenir novas invasões e resguardar os Yanomami.

Em uma época em que o Ministro do Interior promete uma solução para os Yanomami, em que a própria FUNAI apresenta proposta de criação de um Parque Indígena Yanomami (março de 1980), é inconcebível tal retrocesso. Voltamos a ver os Yanomami ameaçados novamente de extinção.



Claudia Andujar
Coordenadora